



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À COMISSÃO PARA O DIÁLOGO COM AS IGREJAS DO ORIENTE

28 de Janeiro de 2003

Eminências

Excelências

Queridos Sacerdotes

É-me grato dar as boas-vindas aos membros da *Comissão preparatória encarregada da organização de um diálogo teológico entre a Igreja católica e as antigas Igrejas do Oriente*.

Em primeiro lugar, saúdo os representantes das antigas Igrejas do Oriente. Através de vós, transmito a minha saudação fraternal aos meus veneráveis Irmãos, Chefes das Igrejas que vós representais: Sua Santidade o Papa Shenouda III, Sua Santidade o Patriarca Zakka I Iwas, Sua Santidade o Catholicos Karekin II, Sua Santidade o Catholicos Aram I, Sua Santidade o Patriarca Paulo, Sua Santidade o Patriarca Jacob e Sua Santidade o Patriarca Basílio Mar Tomás Mateus II. É com gratidão que me recordo das várias oportunidades que tive de os encontrar e de revigorar os vínculos de caridade entre nós. Dirijo as minhas saudações inclusivamente aos membros católicos desta Comissão preparatória, em representação das diversas comunidades do Oriente e do Ocidente.

Já se alcançou um progresso ecuménico substancial entre a Igreja católica e as diversas e antigas Igrejas do Oriente. Obtiveram-se esclarecimentos essenciais no que diz respeito às controvérsias tradicionais sobre a Cristologia, e isto permite-nos professar em conjunto a fé que nos é comum. Este progresso é extremamente encorajador, uma vez que "nos mostra, de facto, que o caminho percorrido é justo e que razoavelmente se pode esperar encontrar juntos a solução para as outras questões controversas" (*Ut unum sint*, 63). Que os vossos esforços em

ordem a criar uma Comissão Conjunta para o Diálogo Teológico constitua um passo a mais rumo à plena comunhão na verdade e na caridade.

Muitos de vós provindes do Médio Oriente e dos Países limítrofes. Oremos em conjunto, para que esta região seja preservada da ameaça da guerra e de posteriores focos de violência. Que os nossos esforços ecuménicos estejam sempre voltados para a edificação de uma "civilização de amor", fundada na justiça, na reconciliação e na paz.

Sobre vós e todas as pessoas que estão confiadas ao vosso cuidado pastoral, invoco cordialmente as abundantes bênçãos de Deus Todo-Poderoso.